

nos oitavo dias do mês de junho
do ano de dois mil e doze reali-
zou-se a Diáxima sessão or

dinaria do primeiro período de legislatura do ano de dois mil e doze. As nove horas da manhã na sala de sessão da Câmara Municipal de Novo Oriente-PE, sob a presidência de ALANETO GONÇALVES DE OLIVEIRA verificou-se a presença de ALANETO GONÇALVES DE OLIVEIRA, ANTONIO IVANDY SOARES CAVALCANTE, CLAUDINO SALES NETO, JOÃO DE DEUS GOMES, ANTONJO SERVULO DE LOIOLA, VITOR PEDROSA DE ARAÚJO, ANTONIA USUARI BEA NARDES DE SOUSA, FRANCISCA DE ARAÚJO RODRIGUES COUTINHO E JOSÉ GOUVEIA DE ARAÚJO. O presidente declarou abertos os trabalhos da sessão. Foi aprovado o projeto de lei nº 009/2012 do executivo municipal que dispõe sobre uma doação de um terreno com uma área de 3.900m² para o governo do estado do Ceará e dá outras providências. Continua em tramitação o projeto de lei nº 006/2012 do executivo municipal que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2013 e dá outras providências. Havendo quem o presidente autorizou o vereador Claudino Sales Neto a fazer a leitura da ata da sessão anterior que lida e achada de acordo ira assinada por todos os vereadores e vereadoras. O PRESIDENTE FACULTOU A PALAVRA AO REPRESENTANTE DA GLOBEST DR. LUIS NUNES QUE INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS

80
PRESENTES. O meu nome é Louis Nunes e sou engenheiro civil responsável pela logística e pelo departamento de engenharia da Globest, e como todos aqui já sabem a Globest é uma empresa estritamente learense com um capital parte learense e parte chinês, ela faz exploração do minério de ferro no município de Quitrionópolis e o exporta pra China, toda essa logística de tirar o minério de Quitrionópolis e levar até o porto de Itaipava exige uma despesa muito grande e entre o preço do minério de ferro que é exportado a logística representa com 80% do preço lógico que nós temos um expertise nessa área muito grande pra o município Quitrionópolis mas também em toda área que abrange Novo Oriente e Cratús. Eu vi aqui na leitura da ata anterior, toda a população preocupada com a seca logicamente que nós não temos uma expertise de agricultura com um clima desses, nós poderíamos um dia e isso vai ocorrer mudar esse perfil econômico da cultura de sustentação pequena pra uma grande mudança em um projeto amplo de minério de ferro que ocorre em toda área logicamente

le que isso seria um determinado
tempo não ocorre de dia pra noite.
te. Agora eu já dei uma ideia do
que é e agora vou falar do que
é a passagem por Novo Oriente,
todas sabem que a gente sai de
Quiterienópolis com o minério
de ferro passa pela estrada 187
e vai até Bratéis e lá é embar-
cado em um trem que vai até
o porto de Percim, logicamente que
isso passa por vinte e tantos muni-
cipios laenses e sei que isso
trouxe e ainda trás alguns com
a comunidade lógica é uma coi-
sa que não acontecia antes não
é trafegar com carretas pesan-
do 60 toneladas por uma rua que
não era dimensionada para tal,
mas o projeto Globest com o estado
que nos incentiva ele teria que
ocorrer, aos poucos nós fomos cria-
do uma série de projetos que fi-
zesse com que essa logística e
essa movimentação dos carnes
pudesse desviar das comunida-
des que estavam prejudicando
assim foi feito primeiramente
em Bratéis, e todas as logísti-
cas precisam de projetos, precisam
de estudos, não é só coisas vic-
bilizadas no Arfam na imedia-
tidade, ele é feito o projeto e

estudado pra que não ocorra o que vinha acontecendo prejudicando a população e o outro projeto é pra Novo Oriente nós já fizemos a primeira parte do desenho e estamos estudando a segunda parte do desenho que é bem mais complexa por que ele passa atrás de um muro, passa sobre um rio e isso trás mais complexidade de engenharia e além disso está inserido em terras particulares que precisam ser discutidos com os proprietários um contrato que possa nos chegar a um consenso ou de venda de terra ou contrato de uso da terra pra gente poder concluir a segunda parte do desenho, toda vez nós tivemos as nossas custas pessoais equipes contratadas dentro do município de Novo Oriente para manter o calçamento e fazer a sua reposição fizemos questão de contratar pessoas do município justamente para aproveitar a mão de obra que aqui tem. A PROFESSORA RITA DA COMUNIDADE DE DE POTIGUARAS INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. O objetivo de estar aqui hoje perante a comunidade indígena pelo Indígena é pra esta pedindo o apoio dos

pheres vereadores para esta me
também esse projeto que aqui tramita
hoje deando esse terreno que é
da nossa escola para o estado que
anteriormente tinha sido doado
para o município. Estamos aqui
também com o intuito de esta
repende para o poder legislativo
alguns casos que a gente está se
preocupando com relação o atendi-
mento médico no PSF de Palestina, o
médico Dr. Eramar está se que-
rendo atender a comunidade Indi-
gena, já tivemos quatro casos de
pacientes que foram procurar o
PSF e se queiram a atender por que
a funasa fez um projeto esse
ano para contratar uma equi-
pe da saúde para atender os pe-
ses Indígenas dentro das aldeias
e nós ganhamos essa equipe, que fa-
zem parte enfermeiros, farmacêuti-
cos, dentista, agentes de saúde e
agente de saneamento básico, ain-
da está na parte de ensinar cur-
riculos e já tem alguns trabalhan-
do, e Dr. Eramar ensinou o seu
currículo para a funasa ele
fez chamado fez toda a docu-
mentação e ele foi contratado só
que quando a funasa investi-
gou todo o seu trabalho ele já
linha toda a carga horária com

plata no município não tinha mais condições de está atendendo lá, e seja ele foi exonerado do cargo e por esse motivo ele está se engando a nós atender e eu quero deixar aqui bem claro que a gente enviou essa questão a funai em Fortaleza e ela já entrou com uma ação no ministério público e a secretaria de saúde do município vai está respondendo por isso, por que nós fomos procurar a Joana e ela nos mandou registrar um B.O na civil só que assim o Dr. Gramar trabalha pro município, o município teria obrigação de tomar uma atitude com relação a essa questão. A VEREADORA FRANCISCA DE ARAÚJO RODRIGUES CONTINHO INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Eu quero dizer a comunidade dos Potiguaras que nós vereadores estamos aqui pra ajudar sempre que a comunidade precisa e nós somos a favor de nós. Essa questão do médico com certeza implica no caso dele não ter ficado trabalhando, mas se a carga horária dele já estava completa a comunidade e nem a funai tem culpa e o que ele não pode é deixar de atender nem uma comunidade e ele presta serviço pro município e cabe

a qualquer comunidade esse direito inclusive a de vocês que faz parte do município, e é também uma questão de ética profissional. E com relação ao projeto que será votado aqui hoje eu sou a favor. O VEREADOR VITOR PEDROSA DE ARAÚJO ENCISSOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. A verdade é que estamos em um ano de dificuldade de água, eu visitei muitos municípios e vejo a carência de água, e os produtores secundários e as pessoas se sentem inseguras e os criadores passando dificuldades para dar água aos seus bichos e a gente lamenta, nós sabemos que a defesa civil está fazendo a sua parte embora sabemos que os carros pipas que aqui são poucos para suprir a necessidade em que se encontra o município de Noroeste Oriente hoje, e a gente está buscando para que venha mais carros pipas por que tem comunidades beneficiadas e tem as que estão só esperando. Quero aqui falar também a respeito das palavras de Dr. Luis Nunes,ousei o mesmo atentamente e acreditamos que a empresa a qual ele representa vai tomar as providências para a conclusão do projeto o mais rápido possível.

52
virel. Quero aqui também comen-
tar sobre as palavras da profes-
sora e pedi a esse Dr. para ele ser
um pouco mais educado não cus-
ta nada tratar bem uma pessoa
sem contar que é uma questão
de ética eles fazem um juramento
e ai depois se negam a atender um
paciente isso é antiético, e o muni-
cipio paga uma pessoa dessa e
pa atender a população mesmo
ele tem obrigação de atender a co-
munidade e de tratar as pessoas
bem e com educação, eu sei que
não é profissão fácil, é difícil li-
dar com o público mas nada jus-
tifica um médico de tratar uma
pessoa, a gente pede que vocês tra-
tem as pessoas bem não custa na-
da se vocês seus salários e o pe-
rno que paga todos mês pagamos
imposto e com certeza no salario
de vocês tem a contribuição do pe-
rno. O VEREADOR ANTONIO SERUJO DE LOJOLA INICIOU
SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Falar
também um pouco sobre esse abaste-
cimento de água aqui no municí-
pio, esse abastecimento de água es-
tá igual a novela das cisternas an-
teriores, coloca um pipa em um mês e
passa dois sem colar não vai resol-
ver a situação do povo de Novo Bien-
te onde não existe água potável para

O consumo humano, nós temos que
 tratar esse assunto junto ao pre-
 ffeito municipal, nesse deputado es-
 tadual e federal, que de onde vem
 os recursos, a gente gostaria que
 esse recurso fosse mais ampliado
 e tratado com mais rigor para dar
 mais assistência, de população e
 solucionar a falta de água, no mu-
 nicípio de Novo Oriente, dizer que
 são poucas, as ruas, são mais,
 muito pouco é a ordem de trabalho
 que lhes é dada, eles só retornam pa-
 ra iniciar a operação quando re-
 cebem aqueles já foram colocadas
 burocracia também, a gente não
 fazer nesse projeto que está para
 ser votado, há lá, do Potiguar, que
 vem para enriquecer ainda
 mais a educação do que o municí-
 pio. O VEREADOR CLAUDIO SALES NETO INICIOU SUAS PA-
 LAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Falar inicial-
 mente sobre esse problema das ruas pi-
 pas do nosso município, nós já venham
 vamos verias vezes sobre essa pro-
 blemática e esse é o momento de nos
 unirmos e celebrarmos mais, procurar o
 poder executivo para que a informa-
 ção que tivemos aqui do Ahenas que
 não aumentou aqui do plenário de
 que as pipas não parar, enquanto nós
 estamos celebrando a ainda de mais
 ruas pipas e precárias que tem não

é parar e fica uma situação difícil por que os vereadores são bastante cobrados e nós não podemos ser apenas executores e sim cobradores, parceiros e dessa forma a situação de água em nosso município fica complicada, requer senhor presidente que necessidade urgente de nós nos reunirmos com o senhor prefeito e deputado Neném Coelho para passarmos pra ele a problemática que enfrenta o nosso município, e na reunião que vai ocorrer amanhã nós desejamos já abordar essa questão. Gostaria também de falar Rita sobre essa denúncia que você trouxe aqui e essa casa, dizer que nós somos a favor do projeto da doação do terreno da escola que pra melhor atender o município está pedindo uma área para o governo do Estado para que assim ele possa ampliar a escola já existente naquela comunidade e nós somos a favor. Particularmente em relação a prestação de serviços éramos que nós já somos sim a favor) conhecedores de vários problemas do município em nosso município, médico essa comunidade de nosso município, que não se qualifica, que não se qualifica, nós queremos

Depois reclamações com relação ao
 seu atendimento, então Rita não me
 surpreende o que você diz aqui que
 o Examar vasgando o seu juramento
 ele escolhe as pessoas para atender, e
 nós senhor presidente queremos pro-
 curar a secretaria de saúde, o prefei-
 to municipal porque eu tenho certeza
 que eles não sabem desse atendi-
 mento que o médico Examar tá fa-
 zendo lá na comunidade Palestina
 e adyacências e fica desde de já nos
 se repudie a forma como ele está at-
 endendo. É por último nós tivemos dois fa-
 tos com relação o problema da seca,
 o município teria até o cinco de ju-
 lho pra pagar a última parcela de
 garantia safra e graças a um traba-
 lho nosso de adiantar ele pagou no
 último dia cinco de junho ele ante-
 cipou, com isso os agricultores cada-
 trados na garantia safra não ser
 beneficiados com mais uma parce-
 la ao invés de receber cinco parcelas
 eles não receber seis parcelas de 136,00
 mais O VEREADOR JOÃO DE DEUS GOMES INICIOU SUAS
 PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Eu gostaria
 senhor presidente de fazer um regis-
 tro aqui nessa tribuna que na re-
 comunidade de Gameleira há 8 dias o pe-
 cunia com o problema é uma prehe-
 cupação muito grande e aí nessa ex-
 cênica poderia fazer o intercâmbio

47
... dessa informação sabe a que pe-
ta a tomada de providências para
o conserto dessa bomba lá na Ca-
melina, e também vereador Antô-
nio Carlos em acordo com suas
parceiras mas dizer assim que esse
número de cisternas que temos no mu-
nicipio de Nereu Chierice eu acho que es-
ta tá faltando uma maior aten-
ção com elas o problema das mesmas
estãoem secas e por conta da falta
de chuva, e eu acho que o municí-
pio e a secretaria responsável pelo
abastecimento de água possa re-
unir as famílias nesse momento e fa-
zer um mapeamento de todas as cis-
ternas que foram construídas em
município de Nereu Chierice e quan-
do essas pessoas não forem atendi-
das pela cooperação carepipa que
tivesse uma forma própria do mu-
nicipio tentar resolver esse problema
por que sabemos de experis do go-
verno federal e do estado e o muni-
cipio também poderia estar fazendo
a sua parte nesse momento tá di-
fícil dizer muitas pessoas estão ab-
candando se falar e tá estiação e
não der nada feito, mas as providen-
cias já estão sendo tomadas como
falou o vereador Laudine uma
das coisas que está sendo feito com
relação ao milho da CONA 18 toneladas

de milho já foi transferida da CONAB de
 Crateris para Independência, nós de No
 de atendimento temos um calendário para
 e crédito que podemos esta transfe
 rindo da CONAB de Crateris para Nove
 Oriente mais de vinte toneladas de
 milho já que os cadastros que fi
 zemos dos agricultores aqui de Nove
 Oriente é suficiente para que nós poss
 mos trazer esse milho para recorrer
 os agricultores que estão precisando
 nesse momento. E dizer senhor presidente
 com relação o projeto que tramita
 hoje nessa casa seu faroênel e ja
 mais iria me posicionar contra a
 um projeto de ampliação de uma es
 cola, uma ampliação do saber para
 dar melhor oportunidade a mais
 pessoas para aprender e melhor vive
 nesse mundo tão diversificado em
 que vivemos. Agradeço a todos os presen
 tes na qual foi lavrada a seguinte
 ata da qual lida e achada de acordo
 irá devidamente assinada por todos
 os vereadores e vereadoras presentes a
 sessão. Na sala de sessão da Câmara
 municipal de Nove Oriente - le seus ai
 to dias do mês de junho do ano
 de dois mil e oitose. Eu Claudino Sa
 les Neto lavrei a presente ata.

Jão de Deus Braga
 Alvaro Coque Neto

72
Fco Coutinho

~~Antônio~~

~~Antônio~~ - Antônio Velloso B. Sousa

pose jaqueta de couro

Vista Pedraza de Arroz

Samburá

Quinze dias do mês